Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SAINDO DOS LABORATÓRIOS DE HABILIDADES PARA A ROTINA DE UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RAIRA DOS SANTOS MAGALHÃES

Autores: Jorgana Soares
Itamara Albergaria
Patricia Borges Oliveira
Ruth Moreira Barros

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Sabe-se que uma unidade de emergência é super concorrida em todos os hospitais seja público ou particular. Desde modo cursando a disciplina de urgência e emergência fora disponibilizado um campo prático em hospital público de Salvador. É uma vivência inigualável, onde saímos da teoria e de laboratórios e vamos estar com pacientes enfermos que necessita de cuidados da competência de um equipe multidisciplinar. É uma experiência que merece ser compartilhada pois o tempo é curto e cada um vivenciou o mesmo contexto mas com histórias diferentes. Estar atuando seja em olhar um prontuário,verificar sinais vitais ou administrando um medicamento se torna a cada dia mais motivador pois de fato estamos fazendo hoje como estudantes e amanhã como profissionais . Dentre todas as atividades realizadas com os demais colegas e os problemas enfrentados duas fora a que marcou; a primeira foi quando fui abordada por um acompanhante que disse que estava com o marido há mais de 17 horas no corredor externo, o mesmo foi avaliado pelo médico e até o presente momento não teve mais nenhum atendimento, diante da situação me dirigir a enfermeira do setor relatei o que estava acontecendo e a mesma autorizou-me no mesmo instante o atendimento deste paciente,levando-o para dentro da sub-unidade. E segunda observar um colega ajudando a uma paciente que estava tendo uma Parada Cardiorespiratória (PCR). Assim tratado-se do primeiro problema me questiono até que horas aquele individuo ficaria deitado naquela maca sem atendimento , um individuo recorrente de AVC e apresentando crise convulsiva o que de fato o levou a esta unidade. E assim é perceptível que a demanda é grande porém a falta de comunicação entre os profissionais e controle destes pacientes que chegam ou saem interferem na qualidade do serviço . São várias emoções em estar vivendo tudo isto e ao mesmo tempo muitas frustrações pois aprendemos de fato o certo e vemos muitas coisas erradas mas cabe a cada um mensurar o certo do errado seja enquanto estudantes ou profissionais.Por isso considero esta experiência única para cada um pois cada dia é um novo dia.E assim a reflexão de pensar como queremos ser enquanto enfermeiros , acho que é muito válido e notório no campo de prática a partir das condutas dos profissionais que operam o serviço.